

Deus e a Arte

Se alguém me pedisse a opinião sobre o modo mais conveniente de praticar o cristianismo, eu opinaria pela criação de um harmonioso corpo teológico baseado no belo, isto é, na arte, e aceitaria o amor praticado por Cristo como o sopro da vida.

Se em Deus nos move-mos e existimos como afirmou S. Paulo, é claro, somos membros da Arte por Excelência, Deus.

Um corpo artístico exige artísticos membros. A estatueta de Moisés, obra prima de Miguel Angelo, só falta falar, segundo dizem. Ao homem, obra prima da natureza, só falta a arte de viver.

O universo, conduzido por leis eternas e que nos parecem sabias, tem seus cataclismos como os tremores, as trovoadas ou raios mas não provoca tanto o nosso protesto como as obras de criação humana.

Achamos que tudo que o homem faz é quase destituído de arte; entretanto os olhos da alma e do corpo se deleitam ante as perfeições que a natureza nos apresenta. A maior parte do que os homens aconselham parece contrariar as exigências de nossa vida.

As obras da natureza parecem-nos perfeitas e com finalidades definidas. Cristo, falando da providência divina, lembrou-nos que as aves do céu não semeiam nem ceifam mas que Deus as alimenta e quanto ao vestido que não se devia viver solitário pois os lírios do campo nascem, crescem e se reproduzem e que nem Salomão em sua glória se vestiu como um deles.

— A nosso ver, o homem, quanto mais se afasta da arte, mais se afasta de Deus.

— Maravilhoso seria o mundo, se cada indivíduo procurasse ser exímio em sua arte ou no trabalho como Deus o é na criação. A origem divina do homem parece ser demonstrada, ao traçar a criação os seus primeiros me-

artísticos sinais num quadro negro.

— A arte vem desde o falar, desde o vestir ou de o trabalhar e agir. Uma religião assim compreendida, traria ao mundo uma alimentação mais útil, um serviço industrial mais perfeito, edifícios mais artísticos, cidades mais limpas e belas, arquiteturas mais atraentes, pinturas mais deslumbrantes, músicas mais perfeitas e harmoniosas e vidas mais felizes.

— A arte, inspirada no amor, faria do mundo uma harmonia, do Brasil um Eden, de cada lar um jardim, de cada indivíduo um deus em miniatura.

M. SILVA

A proposito da "raiva" ou "hidrofobia"

Não se apague ainda, do espírito do povo de Cachoeira, a forte impressão causada pelo doloroso acontecimento ocorrido em dias destes, em que perdou a vida, em meio de atrozes sofrimentos, o jovem José dos Santos, moço de quem ainda muito se esperava, devido às predicações de bondade, simplicidade e amor ao trabalho. Modesto e humilde, correto e sensato, sabia fazer-se estimar pelos que, com ele conviviam.

Já é conhecido da nossa população, dada a repercussão que teve tão triste fato, não só em nossa cidade, como nas circunvizinhas, o que deu origem ao ocorrido.

Soffrera o infelizmente rapaz, dias antes, leve mordedura de um seu cãozinho. Outras pessoas foram, igualmente atacadas e mordidas pelo mesmo animal, sem que ninguém suspeitasse, mesmo com a morte deste, dias após, se achasse acometido de raiva. Nenhuma das vítimas procurou se submeter à vacinação anti-rábica, a grande arma que PASTEUR legou à humanidade para o combate a tão horrível mal.

O resultado foi trágico e chocante para a época em que vivemos.

Procurando colaborar junto ao povo de Cachoeira que, em parte desconhece por menores sobre a Raiva ou Hidrofobia, é que procuramos em nossos meios médicos, algumas informações a respeito, afim de transmiti-las aos nossos leitores, dando-lhes assim uma noção, simples e verdadeira, de como agir em face de tal doença.

A Raiva é doença infecciosa aguda, produzida no homem por dentada, arranhadura ou lambedura de animais raivosos. A dentada é o modo principal de transmissão, sendo a saliva a causa primordial da infecção. A arranhadura, principalmente por gatos raivosos, também

tem produzido um bom numero de casos.

Quando a lambedura, rarissimos são os casos em que é apontada como responsável.

O cão é o transmissor principal da moléstia, seguindo-se, na ordem, o gato, o boi, o cavalo, etc.

Um cão, quando acometido de raiva apresenta sintomas nitidos, que se sucedem, uns aos outros. Inicialmente, se apresenta, contrariando com seus hábitos, sombrio, triste e taciturno; procura, depois, o silêncio, o escuro, a solidão; não mais brinca, não mais atende às ordens do seu dono, ou si o faz, é após muita insistência. Algumas vezes torna-se demasiado carinhoso.

Em um período mais avançado, apresenta-se inquieto, agitado; anda constantemente; deita-se embaixo de um móvel, ou atrás de um monte de lenha para logo se levantar e voltar a andar. Já não mais aceita a água; a baba lhe corre dos cantos da boca, a agitação vai aumentando gradativamente.

Atira-se contra os móveis, rasga as roupas que encontrar ao seu alcance; algumas vezes denota pavor, medo, como si alguma coisa o ameaçasse. Nesse período é que ataca o homem, mordendo-o ou arranhando-o.

Nessa emergência deve o indivíduo, que tiver sido alcançado, pelas dentes, ou pela arranhadura de animal raivoso, lavar imediatamente o ferimento e cauterizá-lo com tintura de iodo, procurando NO MESMO DIA, um médico, afim de se submeter à vacinação anti-rábica. O cão ou outro animal em causa, não deverá ser sacrificado; será detido, e ficará em observação em quanto a sua vítima iniciará a vacinação. Si dentro de 10 dias, o cão vier a morrer, deverá-se continuar com as vacinas até o final do tratamento; em caso contrario, poder-se-á suspender o uso da mesma, pois se, certamente, não se tratava de animal raivoso.

A vacinação é inocua, nada produzindo nos indivíduos que a ela se submetem, mesmo quando desnecessário; quanto mais cedo for iniciada a sua aplicação, maior a possibilidade do não aparecimento da moléstia.

Declarar-se a raiva, em indivíduo não vacinado, dentro de um período que vai de 15 a 180 dias, após a mordedura. Ha casos em que esse período pode se apresentar diminuído ou aumentado. Ainda ha pouco, o O GLOBO, do Rio de Janeiro, em sua edição final de 15 do corrente, narrava outro fato, semelhante ao ocorrido em nossa cidade, em que a vítima, uma criança de cinco anos de idade, fora levemente arranhada por um "lulú", seu companheiro de folguedos infantis, havia seis meses.

O pai da pequenina vítima, não quiz admitir a hipótese de que o belo criança estivesse raivoso, não procurando os socorros do Instituto Pasteur. Negligência fatal, que custou a vida da sua filhinha querida.

Uma vez declarados os primeiros sintomas, a raiva evolui para a morte certa. Não ha mais cura. A raiva pode surgir mesmo quando se está em uso das vacinas, quando o tratamento foi iniciado tardiamente. Existe ainda a vacinação preven-

tiva, para os cães. Confere-lhes imunidade por um ano. Dentro de alguns dias, a Prefeitura desta cidade, em colaboração com o Centro de Bande de Cruzeiro, iniciará a vacinação sistemática de todos os cães de Cachoeira. Não será necessário dizer do alcance de tão útil e oportuna iniciativa, esperando-se que todos os proprietários de cães, atendam a convite que lhes será dirigido pela nossa autoridade municipal.

Notas & Fatos

P l voluntariado

Grandes festejos realizar-se-ão hoje, nesta cidade, em regosijo pela abertura do voluntariado ao Exército Nacional. Efetuar-se-ão partidas esportivas no campo do Cachoeira F. C. bem como na quadra de voleibol do Clube Recreativo, e á tarde, um desfile de todos os elementos sociais da localidade, encerrará os civicos festejos.

Varios oradores falarão no jardim da Praça dr. Evangelista Rodrigues, sobre a latente necessidade que a Patria tem de voluntários capazes. A todos esses atos estará presente a corporação musical do 5.º R. L. de Lorenna.

Fizeram anos :

— a 12, d. Mariana Alves Beraldo; d. Nair Cursino Silva, esposa do sr. Mario Silva, nosso apreciado colaborador;

a 13, a menina Cidinha, filha do sr. José Manoel Pimentel;

a 15, o sr. Arlindo Garcia, gerente do E.H.S.B.; d. Maria da Conceição Xavier, esposa do sr. João Gomes Xavier, industrial residente em S. Paulo; a menina Aurora, filha do sr. Sebastião Nolasco de Carvalho;

a 16, o sr. Braz Ricardo; d. Idalina Ostrosky, esposa do sr. João Alter, comerciante nesta praça; a menina Cleonice Aparecida, filha do sr. Jarbas Leite;

— a 17, a menina Elisabet, filha do sr. Antonio Gomes Filho.

Canetas-tinteiro de todos os tipos, na "Casa Pedro II" - Cachoeira.

Despedida

Francisco queria ser forte, enfrentando tudo com calma, sem que os olhos se lhe humedecessem.

Julia, no quartinho coberto de sapê, debruçada na janela soluçava.

A lua esmaecia aos poucos, como se quizesse tardar a chegada da manhã, aumentando assim a angústia do casal de caboclos.

Partiriam ao amanhecer. Partir. Deixar aquela terra, em que foram felizes durante tantos anos.

A seca, naquele ano, estava devastadora como nunca.

Os campos não tinham o verdor de outros tempos. Aqui e acolá, viam-se os esqueletos do gado que ajudava Francisco e a companheira a manter-se.

Um amigo da cidade arranjara um lugar para ele trabalhar.

Na cidade? Poucas vezes ele a tinha visto. Amedrontara-o. E uma vez, (como ele se recordava!), levava a mulher. A cabocla bonita, de olhar penetrante, despertara cobijas. Francisco tinha vontade de estrangular todo o sujeito que olhava para Julia. E agora, tinha forçosamente que levá-la para aquele meio, onde não respeitavam a felicidade daquelas duas criaturas que sempre viveram em paz.

Pondo as mãos calejadas nos ombros da companheira, subiram os dois ao morro fronteiro. Deixar sua carinha?

... E duas saudades, transformadas em lágrimas rolaram-lhes pelas faces causticadas de sol.

No horizonte, já se divisava um clarão avermelhado.

Amanhecia...

Haydê Cruz

Dr. José dos Santos Pinto

Cirurgião-Dentista diplomado e laureado com distinção pela Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, avisa ao público de Cachoeira que acaba de instalar o seu Gabinete DENTÁRIO A TRAVESSA GOMES XAVIER, N. 5 CACHOEIRA. Serviços rápidos e garantidos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Matriz LEOPOLDINA — Est. Minas Gerais
Filial: RIO DE JANEIRO — Rua General Camara, 64

Departamentos:

Est. Minas Gerais	Est. do Rio de Janeiro
Francisco Salles	Barra Mansa
Palma	Itaperuna
Pirapetinga	Miracema
Porto Novo	Padua
Recreio	Petropolis
São João Nepomuceno	Porciuncula
São Lourenço	ureza
Silvestre Ferraz	Rezende
Est. Espírito Santo	Sapucaia
João Pessoa	São Fidélis
Muquy	Est. São Paulo
	CACHOEIRA

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Empréstimos - Depósitos - Cobranças
As melhores taxas e condições

Deposite suas economias em uma conta popular a juros de 6 o/o.

CACHOEIRA (São Paulo) Rua Prof. Antonio Mendes 95.

O que as donas de casa devem saber

Para evitar a decomposição do mel: Para evitar que o mel se descomponha e se verifique a precipitação do açúcar é suficiente guardá-lo em lugar escuro ou então em garrafas de côr.

Para limpar as medalhas oxidadas: Para eliminar a ferrugem das medalhas é bastante mergulhá-las numa xícara com sumo de limão e deixá-las ali durante dois dias.

Como tirar as manchas de tinta de objetos de madeira:

As manchas de tinta nas madeiras saem facilmente com a aplicação de vinagre branco.

Como lavar os lenços de seda:

A maneira mais eficiente de lavar os lenços de seda é a de utilizar a água da chuva, á qual deve-se previamente juntar um pouco de sal de cozinha.

E. F. C. Brasil

Foi iniciado no dia 14 do corrente, novamente, o tráfego das litorinas entre Rio e São Paulo.

Esses veículos que eram movidos a óleo, passou a ser agora, a gasogênio.

—O sr. Diretor da Cen-

tral determinou seja intensificado, o consumo de lenha nas locomotivas e restringido o consumo de carvão.

A Central concederá o abatimento de trinta por cento nas passagens de ida e volta nos trens diurnos ás pessoas que comparecerem ao Primeiro Congresso Nacional de Educação Física que se realiza no Rio, desde o dia 15 e terminará no dia 5 de agosto.

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

Superfície de estradas de rodagem

A radio de Berlim anunciou que, segundo informações chegadas da Ásia, foi expe-

rimentado, com êxito, o emprego de azeite de palmeira e gesso, tratados quimicamente, e combinados com borraça, para construção de superfície de estradas, em vez de asfalto.

TENHA JUÍZO

Grande crime casar-se doente

Faça exame medico antes de casar-se, e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz os indivíduos idiotas. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916.

De Silveiras

“As Conferencias Vicentinas desta Paróquia receberam da Exma Sra D. Anita Costa, D. D. Presidente da Legião Brasileira — em São Paulo — a importância de cinco mil cruzeiros que terá a melhor aplicação nos trabalhos civico-beneficentes deste município. Esse gesto da digna Comissão Estadual tocou fundamentalmente na alma do nosso povo, sendo por isso, benévisto por toda a parte o nome de D. Anita Costa.”

Do Correspondente

Casa João Alter

Grande sortimento de artigos para inverno—capas, paletós, flanelas, lãs, casemiras, etc. Vendas a dinheiro.—Fazendas e roupas feitas; artigos da época.

Rua Prefeito Ant. Mendes 150

CACHOEIRA

Canetas-tinteiro de todos os tipos, na “Casa Pedro II”- Cachoeira.

Operarios

Na 3.a Residencia do D. E. R. com sede em Cachoeira, necessitam de operarios com ou sem certificados de reservistas Salarios a tratar, segundo as aptidões dos interessados.

Sanguenol

CONTEM
OITO ELEMENTOS
TONICOS:

Arseniato, Vana ato, Fósf.,
Cal., Etc.

Tonico do cerebro
Tonico dos musculos

Os Palitos, Depauperados,
Esgotados, Antemicos, Mães
que criam, Magros, Crian-
ças raquíticas, receberão a toni-
ficação geral do organism
com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 109 de 1921

Prestando um ser-
vço á verdade

Prestando um serviço á verdade, tenho a satisfação de comunicar-vos que, com 12 frascos de "Elixir de Nogueira", do Farm. e Quim. João da Silva Silveira, fiquei inteiramente curado de complicadas enfermidades da pele que vinham me salteando desde a mocidade. Desde o quarto ou quinto frasco senti notável diferença de peso, que subi de 53 a 65 ks.; no fim do tratamento, o que faz supor que, completamente depurado, atingi o meu peso normal, pois nele tenho me conservado sem alteração sensível de alguns anos a esta parte. Creiam-me reconhecido.

FLORIANOPOLIS (Santa Catarina).
(Ass.) Dr. Tiago de Castro

Vinho Creosotado

do pharm. chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonico
e Fortificante
Empregado com grande
sucesso na fraqueza
geral.
RECONSTITUINTE
DE LA ORDEM

Aviso

O engenheiro Dante Yattairo Perri pede a todos os seus credores ou credores da 3.a Residencia do D.E.R., em Cachoeira, a gentileza de lhe apresentarem as contas para serem pagas, dentro de dez dias.

Homem misterioso

—E' terrivel esse homem que eu conheço!
Ei-lo que vai ali todo tristeza.
Fita o chão.
Vai andando... Vai andando...
E ao ve-lo me estremeço...
pois quero desvendar o seu mistério
e é terrivel a missão!

Diz ser artista e poeta.
E assim vai passando...
E pela vida a fóra
a sua unica ventura
é viver retalhando o coração...

Os seus versos... —ai dos seus versos!—
gritos dispersos,
gritos dilacerantes,
gritos de um condenado pela morte avára...
Os seus versos... são trapos de vida,
poemas de sangue,
gritos constantes,
que espalham maguas pelo mundo afóra...

Ninguém sabe, talvez,
o sofrer de sua alma engrandecida.

—E' terrivel esse homem que eu conheço!

Ri quando a dor lhe dilacera
e chora quando o gozo lhe disputa..

—Sabes quem é? Não vês?

Vou te dizer... espéra!

Esse homem que passa entre misterio tanto,
que te vive a causar tamanho espanto,
escuta,
escuta amigo meu:

—Esse homem terrivel.. —já te posso dizer—

—Esse homem.. sou Eu

Mentira feliz

A policia está acabando com as cartomantes da cidade. Ora, isto é querer matar o melhor da vida. Matar a ultima cousa que resta ao ultimo dos desgraçados — a ilusão. As cartomantes são as profissionais do consolo e da esperança. Uma creatura desanimada precisa, ás vezes, no momento oportuno, de alguém que lhe diga uma palavra de crença. Mesmo que esta palavra seja uma mentira. Mas sem essa mentira, ela, talvez, não fosse para a frente e desse um ponto final ao seu destino.

Quanta menina, quanta mulher — porque elas pertencem a um sexo mais impaciente e mais sensível — não resistiriam, aos seus sentimentos e aos seus impetuos, se não tivessem uma ilusão boa á sua espera?

Passada a crise, a vida volta á sua normalidade; e são, muitas vezes, as promessas de uma carta e as frases men-

tirasas de uma cartomante, que ajudam a esperar! Ajudam a esperar! Pode esperar! Isso é tudo. Esperar é resistir, é tornar possível o equilibrio futuro. E viver ainda... E' viver apesar de tudo!

E essa mentira serve para tornar a vida possível. Que seria a vida sem a mentira que, diariamente, praticamos contra nós mesmos?... Até o vestido da mulheres é uma mentira. Aliás, a mentira diaria é mais ingenua das mulheres. Um vestido é, ás vezes, uma linda mentira para encobrir a verdade de um corpo feio...

Póde ser que sejam inteiramente falhas as receitas das cartomantes. As dos medicos, apesar de mais caras, também o são. E ninguém ainda se lembrou de prendê-los.

Quantas vezes, deante de um caso absolutamente perdido, é chamado, menos para curar, do que para servir de consolo ao doente que

morre ainda com uma pequena esperança...

As cartomantes têm ainda a vantagem de só falar no futuro... e os que só têm passado, fechando os olhos, podem rever, possíveis, todas as cousas que não voltam mais...

BENJAMIN COSTALLAT

EDITAL

Benjamin Rodrigues Fontes, 1.º scrivão de Paz e Oficial do Registro Civil, do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se: Pedro Pinto Ribeiro Pinto e Ana Borges da Silva; ambos solteiros, ele natural deste município, onde nasceu a 2 de Outubro de 1910, Lavrador, residente neste município, filho legítimo de Pedro Pinto Ribeiro e de dona Josepha Maria de Jezus; ela natural deste município, onde nasceu a 9 de Fevereiro de 1921, Doméstica, residente neste município filha legítima de Marciano Borges da Silva e de dona Antonia Maria de Jezus, falecida. Si algum souber de algum impedimento queira accus-lo nos termos da lei e para fins de direito. E para que produza os efeitos legais, datlografei o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal "A Noticia". Eu, Benjamin Rodrigues Fontes, Escrivão, o datlografei, conferi e assino.

Benjamin Rodrigues Fontes.
Cachoeira, 15 de Julho de 1943.

A PEDIDOS

De Silveiras

Ave Maria cheia de graça!
Uma por uma, cessam nos ares as pencadas compassadas da sineta numa mensagem da divina mãe, a todos nós.

Lançamos os olhos ao alto...

Ave Maria cheia de graça!

E' a hora solene do crepusculo!

Hora que nos convida á prece e á meditação.

Os sinos neste momento do-bram em louvor á Maria!

Pedimos então o seu auxilio de mãe piedosa a todos os que sofrem.

Pedimos o seu auxilio para poder-mos vencer a tremenda guerra que o destino nos aponta.

Cobre-nos com o seu manto de bonança!

Guia-nos na marcha para a vitória!

Orae pelo Brasil, Ave Maria, cheia de graça!

JURACY

Pelo futebol

O Cachoeira F. C. jogando domingo passado contra o Piquete F. C., naquela localidade, foi vencido por 2 a 0.

—Do jogo entre o Vila Carmem e o Gremio Estudantino de Futebol, de Guaratinguetá, realizado nesta cidade, saíram vencedores os locais por 2 a 1.

15 - Um Romance de Cachoeira REVOLVENDO CINZAS

A Praça Dr. Braguinha—um vasto terreno cheio de tiririca verdinha e viçosa, cortado em diagonal por um trilho estreito que encurtava aos transeuntes a distancia entre a ponte da rua Bernardino de Campos á metade da Rua Campesin Salles fora se atulhando de forasteiros que vinham tentar negocios de jogo, entre o ingenuo povo de Bocaina. Suavam, cantavam, praguejavam em diversos idiomas no afan de erguerem o mais depressa as suas tendas de chitão e lona.

A cidade orgulhava-se em hospedar tanta gente desconhecida.

Tudo era progredimento, então. Os botequins, as vendas, os quiosques viviam numa ventura financeira dessas que moravam nas sédes das provincias.

Todo o estabelecimento comercial de Bocaina pendurara ao teto mais um lampeão bege. Porisso, as ruas ficaram mais claras, á noite, mais modernizadas. E a luz jorrada do interior, desenhava as portas e janelas no chão varrido das ruas, dando aspecto de consolo á penumbra da cidade.

A Rua Alegre era o ponto

visivelmente galante de Bocaina. Era o deposito de produtos de antros viciosos das outras cidades. Os jogadores infestavam-na. Rua Alegre era o sitio onde se bebia, comia, dansava, brigava, ensanguentava...

A pretalhona que governava com doçura o bairro, era muito distinguida por suas prendas de cõfiação. Os evidentes do municipio, com algumas exceções, ou temiam-na ou estimavam-na.

Que chefe politico ou fazendeiro não daria acolhida á uma solicitação de Luiza Gorda? Era tão prestimosa e tratavel. E era, sobretudo á mediadora de afetos inaproximados; conciliadora de

afeições... Tinha, portanto, um alcoice digno. Bem iluminado. Quebra-luzes com intenções afrodisiacas. Refeitório que paliava os hospedes mais românticos que luxuriosos...

Não era pois, de extranhar ali estivesse, a deshoirs, chapéu deitando sombra aos olhos, gola do paletó erguida —Juca Fiscal. Usava aquele distarce para fazer crerem no seu brio.

Em redor de uma das mesinhas do refeitório palestravam em voz baixa, eminentes da terra.

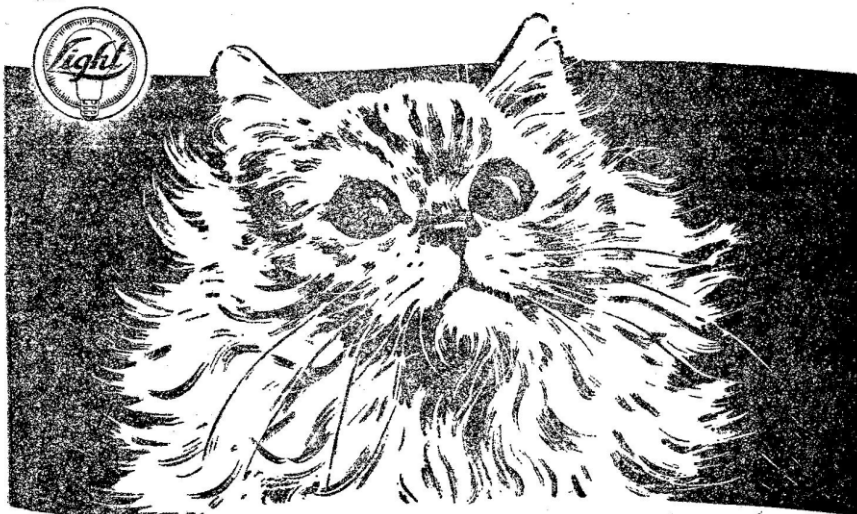
Nenhum deles abandonara a austeridade que lhe era atribuida na sociedade.

DE NOITE



Light

TODOS OS GATOS SÃO PARDOS...



Um velho provérbio diz justamente o contrário.

Vinha de outras eras, quando a iluminação

deficiente prejudicava a visão. Hoje, não. A iluminação ampla, abundante, adequada, que a electricidade permite, conserva as

côres, as linhas, os contornos.



A leitura, os jogos familiares, fazem-se agora á

noite confortavelmente, sem fadiga e sem es-

fôrço, constituindo um puro prazer. Não prejudique a sua visão das coisas. Nem o seu conforto e a sua saúde. Ilumine, para isso,

de maneira adequada, o seu lar.

A BOA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

Casamentos

Realizou-se no dia 12 do corrente o casamento do sr. Carlos Pereira, com a srta. Yara Marcondes, filha do sr. Murillo Marcondes e d. Carmen Lorena.

No dia 17 do corrente realizou-se nesta cidade, o casamento do sr. João Bernardes da Costa, com a srta. Ines Lorena, filha do sr. José Randolpho Lorena e d. Dudú Pacheco Lorena.

CANETAS - TINTEIRO - ARTIGOS PARA PRESENTES?

Só na Casa Pedro II
PREF. MENDES, 81

Campanha da borracha

Os escolares desta cidade, em companhia de escoteiros ferroviários percorreram na semana finda a nossa cidade, coletando borracha. Deram uma nota expressiva de diligência e patriotismo. Conseguiram obter para mais de uma tonelada d'esse imprescindível material de guerra.

Si todos os municipios brasileiros trabalharem com a disposição do nosso terá sido um sucesso a coleta de borracha reaproveitavel.

III Os voluntários admitidos, de acordo com o aviso acima citado se destinam às unidades de Infantaria, Artilharia, e Campanha, Engenharia e Motorizada.

IV Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- a) certidão de idade, ou certificado de reservista.
- b) Atestado de boa conduta, passado pela autoridade Policial, ou com o inicial das Forças armadas.
- c) atestados provando ser solteiro, ou viúvo sem filhos, passado pelo Juiz de Paz.
- d) Atestado, ou diploma provando possuir instrução primária.

Quartel em Lorena, 30 de Julho de 1943

a) Celso de Melo Rezende
Tenente Cel. Cte.

Empr. Construtora Universal

Resultado do sorteio realizado em 25 de junho de 1943

1.º numero sorteado 6354
2.º premio sorteado 4774
MUNDIAL "D"

1.º premio	46354
2.º premio	56354
3.º premio	66354
4.º premio	76354
5.º premio	86354
Os 4 finais (milhar)	6354
Os 3 finais (centena)	354
Os 2 finais (dezena)	54
O final do 1.º premio	3
Os títulos com o final do 1.º ou 2.º premio 4 ficam isentos da mensalidade seguinte.	

UNIVERSAL "H"

1.º premio	774354
2.º premio	874354
3.º premio	974354
4.º premio	074354
5.º premio	174354
Os 4 finais (milhar)	4354
Os 3 finais (centena)	354
Os 2 finais (dezena)	54
Os títulos com o final do 1.º ou 2.º premio 4 ficam isentos da mensalidade seguinte.	

O proximo sorteio se realizará no dia 26 de julho de 1943.

Agente em Cachoeira
EURICO M. LARA

Casa João Alter

Grande sortimento de artigos para inverno—capas, paletós, flanelas, lãs, casemiras, etc. Vendas a dinheiro. —Fazendas e roupas feitas; artigos da época.

Rua Prefeito Ant. Mendes 150
CACHOEIRA

Abono familiar

O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, no sentido de facilitar aos interessados o cumprimento das exigências legais para habilitação ao recebimento do abono familiar, promoveu a confecção de impressos que serão distribuídos através das delegacias regionais do Trabalho e repartições que representem a Ministerios nas capitais dos Estados e demais localidades por intermédio das coletorias federais

Avó! Mãe! Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A Mulher evitará dores

Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia é muito recomendada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte

Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1915.

Despedida

M. C. Dabul e sua família, tendo se mudado para o Rio de Janeiro e não tendo a devida seriedade para despedirem-se pessoalmente de seus amigos, fazem-no por meio desta folha, pondo á disposição dos mesmos, a sua residência naquela capital, á rua General Roca, 310 Ap. 101. Tijuca

Pelo Futebol

Foram jogadas domingo passado as ultimas partidas do 1.º turno do campeonato de futebol instituído pela F. P. F. no interior.

Quanto ao que nos reservou a sorte nos jogos realizados, em nada nos admirou. Não temos mais aqueles elementos que asseguravam-nos vitórias sucessivas: uns envelheceram, outros foram militar em outras cidades.

Assim sendo, o Cachoeira F. C. no ultimo jogo contra

a A. A. Guaratinguetá foi abatido por 5 a 2.

Hoje, jogará nesta cidade, no campo do Cachoeira, gentilmente cedido, o Vila Carmen F. C. contra o Gremio Estudantino de Futebol, de Guaratinguetá.

TENHA JUÍZO

Grande crime casar-se deante

Faça exame medico antes de casar-se, e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

o Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões e a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz os individuos idiotas. Consulte o medico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P. sob o n. 26, de 1916.

Nascimento

Ocorreu no dia 6 do vigente, o nascimento do menino Odilon José, filho do sr. José Rodrigues Theodoro e d. Maria do Carmo Theodoro.

Sanguenol

CONTEM OITO ELEMENTOS TONICOS:

Arsenato, Vanadato, Fóforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cerebro Tonico dos musculos

Os Palitos, Depauperados, Esgotados, Anemicos, Mães que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D. N. S. P. n. 199 de 1921

Central do Brasil

O chefe da Contadoria da Receita da Divisão Financeira expediu uma circular a todas as estações comunicando que a validade das estampilhas para o trienio 1940-42 foi prorrogada até o dia 31 de agosto do ano em curso.

A humanidade de ontem e de hoje

Comumente se afirma que a vida é luta e sofrimento, e, concludor seria, se alguém pudesse provar o contrario dessa asserção popular. Os que se consideram calmos e felizes, são-nos por ignorar, por desleixo ou por falta de amor. Os sentos homens são os que mais lutam e padecem. Somente deixamos de lutar e sofrer quando nos sentimos vencidos pelo inimigo que nem sempre é o homem mas, na maioria das vezes, as leis sociais, religiosas, desejos e instintos.

—Muitos de nós já têm visto o debater de individuos que, na agua, procuram livrar-se da morte. O mundo, não é somente um oceano de ar mas também de preconceitos, de leis e de duvidas. Nesse oceano, debatemo-nos enquanto vivemos.

—Já tivemos tida oportunidade de apreciar a agitação da musca quando se sente envolvida pela teia de aranha. Quanto mais se agita, mais se cansa e se amarra. A musca, depois de vibrar em vão, dominada pelo cansaço, parece morta e, se consegue desvencilhar-se de algum fio, pouco depois, amarra-se novamente na ansia do livramento.

—Somos como esses insetos enquanto vivemos neste vale de lágrimas.

—Sofremos por considerarmos-nos maus, e, quando queremos vencer o mal que está em nós, sentimos-nos impotentes. As leis religiosas fazem transparecer que o Mal está em nós e o Bem nas estrelas.

—Como ser bom? Que é Bem? Que é Mal? As leis sociais e religiosas não esariam enganadas? Estaria o homem atual evoluído?

—Acredito na evolução das leis e na possibilidade de as leis modificarem o ambiente social da humanidade. A Legislação tem prendido as asas do homem á teia da ciência social. Cada individuo, no seu posto de guerreir, luta como herói mas, o cassaco, prostou-o vencido. Toda a humanidade se humilhou.

—Vencido o homem, é facil passarmos ao seu redor mais algumas lapadas. —Quem é livre?

—Se a humanidade atual fosse mais evoluída que a dos tempos dos hunos e de Gengiscan haveria tanta chacina e tanto amor ao crime? A humanidade que jazia vencida, inerte e aparentemente boa, está, atualmente, pelas circunstancias mundiais, gozando de um pouco mais de liberdade para prosseguir a guerra e daí, o instinto ressurgir como por encanto. A fera começa a mostrar os dentes depois de um longo torpor.

—Coloque-se o BOM HOMEM, dois anos, num Stalingrado ou Tunis e ver-se-á o anjo que é (se não desfalecer a principio).

M. SILVA

Industria da soda caustica

Foi autorizada pelo governo, a montagem em Cabo Frio, onde existem em abundancia as materias primas indispensaveis, uma industria de soda caustica. O Brasil dispense anualmente, a importação de 70 milhões de cruzeiros na importação de soda caustica e no entanto possui varias regiões que oferecem excelentes condições á instalação dessa industria, dizem os entendidos.

Fizeram anos:

— a 5, d. Margarida Theodoro da Silva, esposa do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano; o sr. José Felix França, funcionario publico aposentado; Maria de Lourdes, filha do sr. José Benedicto da Silva, fazendeiro neste municipio;

— a 6 o menino Mauro, filho do sr. José Pinto Fernandes; a menina Manoela, filha do sr. Ovidio de Castro;

— a 7, a srta. Esther, filha do sr. João Ater, comerciante nesta praça; o sr. Benedicto

José Bittencourt, funcionario publico aposentado;

— a 9, a menina Maria Patrocínio, filha do sr. Arlindo Garcia, gerente da EHSB.;

— a 10, o menino Leni, filho do sr. Aurelino M. Ferreira, fazendeiro neste municipio.

Cães hidrofobos

Ha poucos dias demos uma nota nestas colunas, sobre o perigo que se constituem os cães, numa cidade. O resultado foi o seguinte: ha 15 ou 20 dias um cãozinho de côlo, dos que são abundantes no centro telefonico da Bragançina, nesta cidade, mordeu um

rapaz do proprio centro. Esse cãozinho veio a morrer, depois, de hidrofobia. O rapaz tambem sentiu-se mal no dia 8 e no dia 9 foi conduzido em estado gravissimo, á Delegacia, para, pouco depois, vir a falecer lastimosamente.

Diante desse tristissimo episodio não foram poucos os casos que se apresentaram no mesmo dia, ao dr. Miguel Siqueira, afim de serem, as victimas, vacinadas contra mordedura de cães.

Por ai se depreende que a campanha contra os cães na rua deve ser intermitente.

Canetas-tinteiro de todos os tipos, na "Casa Pedro II" - Cachoeira

Cia. Nair Ferreira

Deu uma série de espetáculos, nesta cidade, a Companhia Nair Ferreira, de revistas, comédias e esquetes, com geral agrado da platéia. As casas estiveram sempre cheias, o que demonstra a atração que exerceu no espirito do publico a arte que eximios comediantes sabem imprimir aos seus papeis. Si o salão do clube fosse maior, plantariam os diretores dessa companhia uma lança em Africa. Um desses espetáculos foi em favor da Caixa Escolar do Grupo.

Despede-se de nós, hoje, com uma matinê e á noite, o seu ultimo espetáculo.

**A MELHOR
RECEITA PARA
CONSERVAR A
VISÃO AINDA É:
BOA ILUMINAÇÃO**

A BOA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

Literatura fantastica

A dipsomania de Edgar Poe e de Hoffmann influuiu para que em suas obras descrevessem eles o seu estado mórbido, sendo que a beleza angustiosa de seus livros, como disse Paul Voivenel, resulta de sua própria nevrose.

Os contos fantásticos de Hoffmann são impressionantes, sobre tudo, porque ele os viveu, os sentiu, no seu delirio de embriaguês.

Orvédo Barini observou que sucedia muitas vezes a Hoffmann ver-se, cercado de espectros, principalmente á noite, quando se achava sentado á mesa de trabalho. Os temas de seus contos produziam-se em torno dele, com tão perfeito realismo, que o pavor o assaltava de tal modo que o obrigava a ir acordar a esposa para que esta lhe fizesse companhia...



CANETAS - TINTEI-
RO * ARTIGOS PA-
RA PRESENTES?

Só na Casa Pedro II
PREF. MENDES, 81